

A lenda do tesouro perdido: uma atividade lúdica para trabalhar conversões de medidas

Flavio Eustaquio Brasileiro dos Santos (Autor), Ludmilla Sousa Lopes (Co-Autor), Mayura Rubinger (Orientador), Rita de Cássia Balbino Simão (Co-Autor), Annassílvia Viana da Silva (Co-Autor)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Viçosa

Palavras Chaves:

Dinâmica, Unidades de medida, Caça ao tesouro.

Resumo:

Este trabalho descreve uma experiência didática desenvolvida por bolsistas do PIBID-Química da UFV, na cidade de Viçosa-MG, envolvendo alunos do 9º ano de uma escola estadual. A proposta partiu da percepção da dificuldade dos alunos em realizar cálculos de transformações de unidades de medida e do seu desinteresse pelo assunto. Visando superar essa situação, foi desenvolvida uma dinâmica para substituir as tradicionais listas de exercício por uma atividade lúdica que atraísse os estudantes para o tema. Ao entrarem no laboratório da escola, os alunos foram organizados em grupos de 6. Cada grupo recebeu um envelope contendo uma carta, um dado e uma régua. Em cada mesa havia uma cartolina com a ilustração de um mapa do tesouro. A carta descrevia o caso de um grupo de estudantes que teria escondido um tesouro naquele laboratório, deixando pistas na forma de problemas como: “Quantos dados cabem na largura e no comprimento do mapa?”, “Quantos dados cabem no mapa inteiro?”, “Supondo que cada dado corresponda a 0,4 km, quais seriam as dimensões do terreno em metros”. Após fazerem as medidas e transformações, os alunos teriam que usar um dos resultados para resolver um problema sobre velocidade média que envolvia valores de distância e tempo. O grupo que chegasse à solução do problema poderia ir à mesa do professor onde estavam os objetos: Calculadora, tabela periódica, barbante e chaves numeradas, e teriam que descobrir qual objeto poderia levá-los até o tesouro. Por exemplo, a resposta final do problema de um grupo era 14 m/s. Neste caso, o tesouro foi encontrado usando a chave de número 14 para abrir o armário correspondente no laboratório. No armário havia uma caixa fechada com um X em cima, indicando que o tesouro estava ali. Abrindo, encontraram bombons e um recado parabenizando o grupo pelo trabalho realizado. O resultado foi positivo uma vez que todos se interessaram pela atividade e a maioria dos grupos conseguiu chegar ao resultado final.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2017
- Área: MOSTRA PIBID
- Subárea: PIBID